

FUNDAÇÃO LAR ANIMAL: CENTRO DE ACOLHIMENTO PARA CÃES E GATOS EM SITUAÇÃO DE RUA E VÍTIMAS DE MAUS-TRATOS

Gabriel Antonio Cantu¹, Larissa Woitke²

1. Discente do curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo, Unoesc, Videira, SC
2. Docente do curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo, Unoesc, Videira, SC

Autor correspondente: Gabriel Antonio Cantu, gabicantuantonio@gmail.com

Área: Ciências Exatas e Tecnológicas

Introdução: A relação entre homens e animais se dá desde os tempos pré-históricos pela necessidade de subsistência e sobrevivência como cita Oliveira, tornando-se um processo muito importante para a humanidade Segundo Ribeiro, atualmente, animais de estimação são considerados membros da família, pelos benefícios terapêuticos e bem estar que causam. Porém com o avanço da domesticação, aumentou-se o abandono de animais. Como apontam Pastori e Matos, animais de rua frequentemente são abandonados após terem um lar. As ONGs apresentam um papel essencial, mas enfrentam problemas de espaço visto que o abandono só aumenta.

Objetivo: Projetar um centro de acolhimento para cães e gatos em situação de rua e vítimas de maus-tratos na cidade de Videira-SC, com soluções arquitetônicas contribuindo com o bem-estar animal e facilitando a adoção responsável resolvendo problemas de saúde pública. **Método:** A primeira etapa foi desenvolvida através de uma metodologia de pesquisa exploratória qualitativa adquirindo conhecimento sobre o tema, leis e normas. A segunda fase envolveu a análise de estudos de caso e referências projetuais. Na terceira fase houve estudo das condicionantes físicas e legais do terreno escolhido. Assim foi desenvolvido o programa de necessidades, pré-dimensionamento, organograma e fluxograma para a proposta em questão. Ao final será proposto um terreno no município de Videira analisando características físicas, localização, entorno, condições climáticas, e da legislação municipal. **Resultados:** Como resultado observou-se que no mundo inteiro os animais domésticos sofrem com o abandono e maus-tratos necessitando de um espaço digno para que se recuperem com uma boa qualidade de vida e posteriormente encontrem lares saudáveis. Devemos compreender que a função do abrigo não é simplesmente deixar o animal lá até alguém adotá-lo, como explica Ouriques, abrigos devem proporcionar a ambientação adequada para o animal, possuindo espaços compatíveis com sua rotina e necessidades.

Conclusão: Pode-se concluir através desse trabalho que o abandono de animais não é tão simples, impactando toda a sociedade, por isso é necessário o apoio e empatia de todos para que o respeito pelos animais seja um direito garantido, e não dependa apenas do trabalho de Organizações sem fins-lucrativos, as quais muitas vezes sofrem com a falta de auxílio financeiro e a falta de estrutura física para acolhê-los. A partir disso, é possível utilizar a arquitetura como ferramenta de transformação social na vida dos cães e gatos que vivem nas ruas e/ou sofrem maus-tratos, principalmente no que se refere à garantia de bem-estar aos animais através dos espaços projetados.

Palavras-chave: Abandono; ONGs; Maus-tratos; Adoção.